

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 7.1
	UROLOGIA	Data da Emissão: 09/12/2016
		VERSÃO: 01
ASSISTÊNCIA AOS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À CISTOSCOPIA		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Marilena de Biase Cordeiro Silva Enf. Maria da Penha Pinheiro Responsável pela REVISÃO do POP: Enf. Claudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
É a visualização da bexiga urinária através de um instrumento óptico (cistoscópio) que é introduzido através da uretra.		
2. OBJETIVOS		
Possibilitar a visualização óptica dos segmentos uretrais, do interior da bexiga e da porção terminal dos ureteres.		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnósticos e acompanhamento de distúrbios das vias urinárias; • Diagnósticos e acompanhamentos dos tumores da bexiga ou da uretra; • Diagnósticos de infecções recorrentes da bexiga; • Resolução de problemas criados por cálculos na bexiga; • Realização de biópsia endoscópica da bexiga ou da uretra; • Avaliação do tamanho da próstata; • Divertículos da uretra ou da bexiga, fístula ou corpo estranho dentro da bexiga. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
Equipe de Enfermagem (prepara o material e acompanha o paciente durante o procedimento).		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva estéril; • Gaze estéril; • Pacote de Cistoscopia; • Seringa de 20 ml; • Equipo de soro; • PVPI tópico ou clorexidina aquosa (0,2%) ou degermante (2% ou 4%); • Xilocaína 2 % gel. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos; 2. Separar e preparar todo o material a ser utilizado, colocando-o em solução de ácido peracético por 30 min; 3. Retirar o cistoscópio da solução e lavar com água destilada estéril; 4. Colocar todo o material na mesa auxiliar; 		

5. Conversar e apoiar o paciente sobre o procedimento a ser realizado;
6. Entregar uma camisola, e solicitar ao paciente a troca de toda sua vestimenta;
7. Posicionar corretamente o paciente na maca;
8. Acompanhar o procedimento fornecendo todo o material necessário;
9. Se necessário administrar analgésico oral ao paciente;
10. Auxiliar o paciente na saída da maca e na troca de roupa;
11. Recolher o material utilizado e organizar o setor.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Estar atento a preservação da intimidade do paciente, utilizando biombo quando necessário;
- Acalmar o paciente em suas tensões, principalmente nos casos de esclarecimentos de diagnósticos.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Proporcionar um ambiente calmo, que além de preservar a intimidade do paciente, proporcione a realização de um procedimento seguro e livre de riscos.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, K.S. *et al.* Tumor de bexiga. In: Junior, N.; Rodrigues, N. Urologia: Fundamentos para o clínico. São Paulo: Sarvier, 2000, p.210-214.

LEITE, M.C.P. Câncer de Bexiga. Disponível em: <http://policlin.com.br/drpoli/085/> Acesso em 18 de agosto de 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA (SBU), SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA (SBP). Projeto diretrizes, junho de 2006, disponível em: http://www.projetodiretrizes.org.br/6volume_cancer_de_bexiga1pdf. Acesso em: 25 de agosto de 2009.

REV. ASSOC.MED.BRAS. Câncer de Bexiga; Diagnóstico., São Paulo,v.54.n2, abr.2008. Disponível em: http://www.scielo.php?script=sci_arttex&pid=S0104-42302008000200006&Ing=em&nrm=isso. Acesso em: 18 de agosto de 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html.

SMELTZER, S.C. *et al.* Brunner & Sudarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. 11 Ed. Vol.3 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. p.1350-1359